

Brasília, 22 de novembro de 2022

À Equipe de Transição do Exmo Sr. presidente-eleito Luiz Inácio Lula da Silva,

Ao congratular o Presidente Lula, o Vice-Presidente Alckmin e a “Frente Ampla Democrática” pela eleição em 30 de outubro, o Grupo de Mulheres Diplomatas gostaria de parabenizar a campanha, em especial a Senadora Tebet, pelos comentários proferidos em favor da busca por paridade de gênero no Governo, noticiados pela imprensa.

As mulheres representam hoje apenas 23% do total de diplomatas. Esse percentual pode e deve aumentar. Consideramos que podemos muito contribuir para o aprimoramento do Serviço Exterior Brasileiro como um todo.

Em primeiro lugar, gostaríamos de registrar que nós, do Grupo de Mulheres Diplomatas*, colocamo-nos à disposição de Vossas Excelências para colaborar com a nova gestão na execução da política externa e na busca por estratégias que possam buscar a paridade de gênero: a) em altos cargos da carreira no Brasil e no exterior; e b) entre aprovado(a)s no concurso do Instituto Rio Branco.

Atualmente, apenas 22,99% dos diplomatas brasileiros são mulheres, e, deste total, somente 3% são negras. Nossa representatividade diminui conforme avançamos: no topo da carreira, entre ministros de primeira classe, há apenas 19,14% de mulheres. Entre os chefes de postos de representações diplomáticas brasileiras no exterior, somente cerca de 17% são mulheres, e a elas têm sido designados postos considerados de menor importância política relativa para o Brasil.

Dessa forma, também nos colocamos à disposição para dialogar, caso Vossas Excelências tenham interesse, sobre sugestões de medidas que possam aumentar a participação de mulheres em colegiados, eventos, postos e cargos no MRE.

Por fim, gostaríamos de esclarecer que nosso objetivo é contribuir para que o Ministério das Relações Exteriores, do qual nos orgulhamos de fazer parte, mantenha o protagonismo na adoção de medidas que favoreçam a valorização da diversidade do serviço público brasileiro.

Nesse sentido, é com ânimo de cooperação, apreço e compromisso com o trabalho que nos dirigimos à Equipe de Transição, na busca por um diálogo fecundo em prol da nossa Casa.

Respeitosamente,

GRUPO DE MULHERES DIPLOMATAS

*Coletivo criado em 2013 que reúne mais de um terço das 355 diplomatas brasileiras.